

PLANTA BAIXA TERREO



Perspectiva de quem chega pela Av. dos Imigrantes. Nota-se o recuo da edificação e a marcação da galeria e por consequência também o acesso 01.



Perspectiva de quem chega pelo eixo norte-sul (acesso 02). Nota-se também a frente do centro o espaço de exposição (eixo leste-oeste).



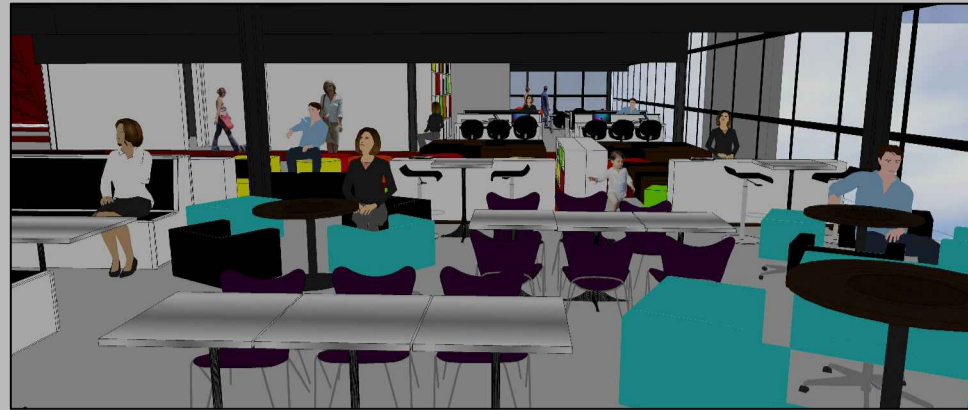
O térreo do atelier tem a proposta para atender de forma mais coletiva os alunos. Ao fundo a permeabilidade visual para praça proporcionada pela transparência dos vidros



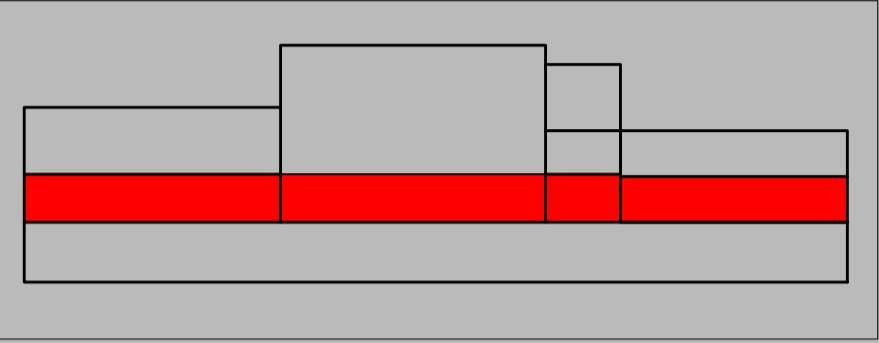
Espaço de lounge, bancadas de apoio para estudos, aos fundos as portas de correr que possibilitam a integração com atelier.



Perspectiva do lounge: observa-se a altura mediana dos móveis e a integração entre os ambientes. O mobiliário que faz essa divisão são os que armazenam os livros.



Ambiência do café foi proporcionada pelo pé direito menor e também pela disposição dos móveis que possibilitam a separação dos usos sem que se perca sua integração visual com o todo.



CORTE ESQUEMÁTICO - PAV. ANALISADO- NÍVEL +0,80

GALERIA: A solução encontrada para ocorrer a ligação entre a praça, o centro cultural e a escola foi a conformação da galeria horizontalizada. Todo o seu comprimento tem finalidade expositiva e de acessos às oficinas. Esse espaço ganhou uma generosa circulação podendo ser vista como uma praça seca coberta ou uma rua que dá continuidade ao passeio público.

Os espaços de atividades foram conformados e integrados segundo suas afinidades, de modo que a música e a dança, localizadas a oeste da planta, atelier, lounge, ponto de leitura e café, a leste para permitir relações e aproximações entre as diferentes manifestações artísticas, compreendendo-as como parte de um todo.

ESPAÇO MUSICAL foi projetado para atender em torno de 60 alunos, tendo em vista as seguintes atividades: teclado, acordeom, técnica vocal, canto coral infantil e adulto violão, violino (atividades especificadas na tabela 01 da prancha 03). O espaço é equipado com sala de depósito para instrumentos, pequeno palco para auxiliar os cantos corais. O teto receberá tratamento acústico para melhor qualidade sonora do espaço.

ESPAÇO DE EXPRESSÃO foi projetado para atender em torno de 50 alunos, tendo em vista as seguintes atividades: aula de danças em geral, capoeira e teatro. O espaço é equipado, com vestiário e sanitários femininos e masculinos. O chão e revestido de assoalho de madeira maciça para amenizar no impacto dos dançarinos com chão. A porta existente entre esses dois espaços possibilita que caso venha acontecer uma apresentação onde envolva músicos e dançarinos, esses possam ensaiar juntos.

As atividades previstas para ocorrer dentro dos espaços seguiram as que já existem hoje na Casa de Cutura no Distrito de Rio Maina, contudo os espaços também poderão comportar outras atividades se houver demanda de alunos. Por isso, fosse pensada uma planta livre, para tornar os espaços flexíveis.

ATELIER foi projetado em dois níveis. O térreo comporta 55 alunos, sendo esse espaço destinado para atividades coletivas como produção de painéis, esculturas, por isso o uso de mesas com mais assentos. O mezanino atende 30 alunos, nesse espaço as atividades acontecem mais individualizadas como aulas de pintura e desenho.

ESPAÇO LOUNGE E PONTO DE LEITURA E CAFÉ são espaços integrados, a ideia do projeto é passar a sensação de uma pequena praça dentro do centro cultural, já que esses espaços são de convívio e de uso coletivos. A limitação entre um espaço e outro é proporcionada pelo próprio mobiliário, seja pelas estantes de livros ou pelos bancos, essa meia altura dos móveis permite o direcionamento dos usuários sem que essa permeabilidade visual se perca.

LOUNGE se configura com bancos e bancadas mais extensas. Esse se liga diretamente ao atelier, isso porque caso haja necessidade de pesquisa os alunos podem acessar o lounge ou mesmo estarem ali estudando, tanto por isso esse espaço possui o pé-direito mais baixo que o ponto de leitura, para se tornar o local mais intimista.

Em sequência, o **PONTO DE LEITURA** tem usos mais livres, e possui o espaço diferenciado pelo pé direito duplo, um layout mais solto com bancos, mesclando-se com a galeria. Além de possuir a finalidade de acolher as constantes doações de livros, o visitante ou aluno pode usufruir do espaço como descanso ou como leitura. Pondo-se no centro da planta, o ponto de leitura viabiliza a pesquisa para os alunos ou mesmo a leitura para o visitante do café.

CAFÉ - o espaço configura-se com lugar de convívio e lazer. As mesas foram dispostas tanto para uso individual quanto coletivo. O espaço possui pé-direito menor para trazer sensação de acolhimento. O local é equipado com área de atendimento, depósito e cozinha, possuindo um acesso de serviço pela área externa.

AS INSTALAÇÃO SANITÁRIAS são separadas para cada sexo, contendo 04 (quatro) conjuntos no sanitário e lavatório feminino e 04 (quatro) conjuntos de sanitários e lavatório masculino cada qual com sanitário para deficiente, seguindo a NBR 9050/2004.

O **AUDITÓRIO** tem por finalidade acolher diversos tipos de eventos, e por isso foi projetado em planta retangular no sentido palco - plateia, não há nenhum limitador nos diversos tipos de apresentações. Apesar de ser um auditório, o espaço foi projetado para abrigar também peças teatrais ou musicais, para isso foi equipado de camarim individual, troca rápida para caso de haver necessidade de troca de figurino e também elevador para auxiliar nos depósitos. Acrescido a isso, as paredes internas laterais e o teto receberam placas acústicas, garantindo a qualidade sonora do ambiente. As paredes ao fundo possuem material absorvivo, assim como o foyer com painel de madeira maciça para amenizar o ruído. O palco tem assoalho de madeira maciça. O auditório tem capacidade para acomodar 176 pessoas.

A **ESCALADA** que dará acesso ao 2 pavimento foi projetada em único lance, para que essa não fosse apenas um espaço de circulação, mas também um local de apropriação, descanso e convívio

